

Inflação do Nordeste em 2020

A variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Brasil alcançou +0,07% em março. É o menor índice resultado para um mês de março desde o início do Plano Real. No primeiro trimestre de 2020, o IPCA acumulou alta de +0,53% e, nos últimos doze meses, o índice registrou incremento de +3,30%.

O grupo Educação apresentou a maior variação (+4,47%) no primeiro trimestre de 2020, seguido por Alimentação e bebidas (+1,63%), além de Saúde e cuidados pessoais (+0,62%). As principais deflações verificaram-se em Artigos de residência (-1,23%), vestuário (-1,00%) e Transportes (-0,80%).

O IPCA Nordeste alcançou +0,25%, em março de 2020. Neste mês, o índice regional foi influenciado pelo aumento nos grupos Alimentos e bebidas (variação de +1,18% e impacto de 0,26 p.p.); e Habitação (variação de +0,47% e impacto de 0,07 p.p.). Por outro lado, Transportes (-0,44% e impacto de -0,08 p.p.) apresentaram queda.

Em março, a inflação do Nordeste (+0,25%) ficou acima do índice nacional (+0,07%), superando também a variação das demais regiões do País: Sudeste (+0,15%), Norte (-0,17%), Sul (-0,10%) e Centro-Oeste (-0,32%), vide Tabela 1. Em doze meses, terminados em março, a inflação do Nordeste (+3,35%) superou a variação do Sul (+2,90%), Centro-Oeste (+3,20%) e a nacional (+3,30%). Nas demais regiões, os índices foram: Norte (+3,96%) e Sudeste (+3,39%).

No primeiro trimestre de 2020, o Nordeste deteve a maior variação de preços (+0,87%), conforme especificado na Tabela 2, seguido pelo Sudeste (+0,65%) e Brasil (+0,53%). As variações nas outras regiões foram: Norte (+0,42%), Sul (+0,13%) e Centro-Oeste (-0,02%).

O índice do Nordeste foi influenciado no primeiro trimestre do ano pelas variações no grupo Alimentação e bebidas (+2,79% e impacto de 0,59 p.p.); Educação (+4,71% e impacto de 0,33 p.p.); Habitação (+0,73% e impacto de 0,11 p.p.); e Despesas pessoais (+0,65% e impacto de 0,06 p.p.). Transportes, por sua vez, registraram queda (-0,82% e impacto de -0,15 p.p.). Seguem as oscilações de preços nas capitais do Nordeste: Aracaju (+1,47%), Fortaleza (+1,29%), Recife (+0,99%), Salvador (+0,67%) e São Luís (+0,36%).

O grupo Alimentação e bebidas, que até dezembro de 2019, representava mais que um quarto (28,2%) do orçamento das famílias do Nordeste, com a nova ponderação estabelecida em janeiro de 2020, caiu para 21,4%, apesar de ainda ser o grupo com maior participação. No primeiro trimestre do corrente ano, a maior variação neste grupo ocorreu em Aracaju (+5,37%) e a menor em Salvador (+2,29%). Em Educação, Aracaju também obteve a maior variação de preços (+5,98%), seguida por Fortaleza (+5,56%). Recife teve a menor variação (+3,79%). A oscilação mais expressiva no grupo Habitação verificou-se em Fortaleza (+1,01%), seguida por Recife (+0,99%) e Salvador (+0,60%). Aracaju registrou deflação de -0,20%. Despesas pessoais aumentaram em Fortaleza (+1,21%) e Aracaju (+1,11%). São Luís obteve a menor variação de preços nesse grupo (+0,08%).

Em Alimentação e bebidas, no primeiro trimestre de 2020, Alimentação no domicílio (+3,46%) e Fora do domicílio (+1,23%) registraram incrementos. No domicílio, a maior contribuição verificou-se em Aracaju (+6,86%), seguida por Recife (+3,66%) e Fortaleza (+3,51%). As maiores variações ocorreram nos subgrupos Tubérculos, raízes e legumes (+43,83%), Frutas (+7,06%), Hortaliças e verduras (+6,77%), Sal e condimentos (+6,30%), além de Açúcares e derivados (+5,11%). Cabe mencionar a deflação em Carnes (-4,22%). No grupo Alimentação Fora do domicílio, as principais oscilações ocorreram em Refeição (+1,45%), Cerveja (+0,80%) e Lanche (+0,76%).

No grupo Educação, Cursos regulares (+5,78%) obtiveram a maior alta, especialmente em Aracaju (+7,48%) e Fortaleza (+6,06%). Papelaria obteve deflação de -2,50%, especialmente em Fortaleza (-3,90%) e Aracaju (-2,98%). Por sua vez, Recife obteve a menor variação do grupo (+3,79%).

Em Habitação, o principal aumento ocorreu em Encargos e manutenção (+1,07%), especialmente em Fortaleza (+2,04%), seguida por Salvador (+0,87%). No âmbito desse subgrupo, Artigos de limpeza cresceram +1,68%, notadamente em Aracaju (+2,21%) e Salvador (+2,12%).

No grupo Despesas pessoais (+0,27%), dois itens detiveram as principais variações: Cinema, teatro e concertos (+2,24%) e Hospedagem (+2,11%). No primeiro, as principais inflações verificaram-se em Aracaju (+3,19%) e Recife (+3,13%). No segundo, cabe mencionar Fortaleza (+6,62%) e Aracaju (+6,52%).

O grupo Transportes (-0,82%), que obteve deflação no primeiro trimestre de 2020, possui três subitens que merecem destaque: Passagens aéreas (-26,12%), Óleo diesel (-4,07%) e Gasolina (-1,23%). Em Passagens aéreas, as maiores variações ocorreram em Recife (-30,51%), Salvador (-25,69%) e Fortaleza (-25,13%). Os maiores declínios verificaram-se em São Luís (-8,39%), Salvador (-5,58%) e Aracaju (-3,41%), enquanto São Luís obteve deflação em Gasolina (-3,23%), além de Aracaju (-1,56%) e Recife (-1,44%).

Em doze meses terminados em março de 2020, o IPCA do Nordeste variou +3,35%, com as maiores variações tendo ocorrido em Educação (+5,46%), Alimentação e bebidas (+5,42%), Saúde e cuidados pessoais (+4,51%), Despesas e cuidados pessoais (+4,48%) e Habitação (+3,52%), conforme especificado na Tabela 3. As principais altas de preços verificaram-se em Fortaleza (+4,39%), Aracaju (+3,52%), Salvador (+3,27%), Recife (+2,99%) e São Luís (+2,72%).

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação (%) do IPCA no Brasil e Nordeste Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

IPCA - Grupo Pesquisado	2017		2018		2019		2020 ⁽¹⁾	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Alimentação e bebidas	-1,87	2,58	4,04	3,51	6,37	5,69	4,87	5,42
Habitação	6,26	7,00	4,72	3,95	3,90	3,89	3,29	3,52
Artigos de residência	-1,48	3,23	3,74	3,38	0,36	1,03	2,37	2,62
Vestuário	2,88	3,31	0,61	1,11	0,74	0,24	0,77	0,18
Transportes	4,1	5,54	4,19	3,90	3,57	4,24	1,61	1,88
Saúde e cuidados pessoais	6,52	5,59	3,95	3,73	5,41	5,16	4,83	4,51
Despesas pessoais	4,39	3,86	2,98	2,49	4,67	4,37	4,13	4,48
Educação	7,11	8,03	5,32	6,13	4,75	5,57	5,25	5,46
Comunicação	1,76	1,63	-0,09	0,17	1,07	0,21	1,64	0,23
Geral	2,95	2,55	3,75	3,40	4,31	4,12	3,30	3,35

Nota: (1) Variação em 12 meses finalizados em março.

Tabela 2 - Variação (%) do IPCA no Nordeste e capitais no primeiro trimestre de 2020

IPCA - Grupo Pesquisado	Fortaleza	Recife	Salvador	Aracaju	São Luis	Nordeste
	1,29	0,99	0,67	1,47	0,36	0,87
Alimentação e Bebidas	2,95	2,85	2,29	5,37	2,92	2,79
Habitação	1,01	0,99	0,60	0,20	0,52	0,73
Artigos de Residência	-	0,11	0,30	2,19	1,27	0,98
Vestuário	-	0,46	0,70	1,22	0,97	0,52
Transportes	-	0,25	1,35	0,98	0,43	0,82
Saúde e Cuidados Pessoais	0,43	0,95	0,67	0,04	2,68	0,27
Despesas Pessoais	1,21	0,54	0,58	1,11	0,08	0,65
Educação	5,56	3,79	4,95	5,98	4,08	3,14
Comunicação	0,48	0,15	0,19	0,53	1,43	0,09

Fonte: Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 3 - Variação (%) do IPCA no Brasil e Nordeste em 12 meses

IPCA - Grupo Pesquisado	Fortaleza	Recife	Salvador	Aracaju	São Luis	Nordeste
	4,39	2,99	3,27	3,52	2,72	3,35
Alimentação e Bebidas	5,74	4,65	5,08	7,67	6,73	5,42
Habitação	6,25	3,40	3,64	1,15	0,11	3,52
Artigos de Residência	-	1,88	1,48	3,48	3,50	2,62
Vestuário	1,07	2,08	0,34	0,92	4,05	0,18
Transportes	2,65	0,63	2,09	1,03	3,06	1,88
Saúde e Cuidados Pessoais	4,77	5,10	4,53	4,48	2,74	4,51
Despesas Pessoais	6,45	3,12	4,37	5,24	4,52	4,48
Educação	6,38	4,53	5,41	6,62	5,79	5,46
Comunicação	-	0,02	0,22	0,72	1,69	0,23

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.